

## O papel do *website* **Ciência em Pauta SE** na comunicação do saber científico em Sergipe<sup>1</sup>

Regiane de Andrade SÁ<sup>2</sup>  
Samara Pedral dos SANTOS<sup>3</sup>  
Keizer SANTOS<sup>4</sup>

Maria Beatriz COLUCCI<sup>5</sup>  
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE

### Resumo

Este artigo apresenta o papel e a importância da criação do *website* **Ciência em Pauta SE**, que tem o propósito de divulgar as pesquisas científicas realizadas em Sergipe, considerando a carência existente na produção de notícias nesse contexto. Fundamentado na abordagem teórica das áreas do jornalismo científico e online, no levantamento de informações referentes ao cenário jornalístico local e na análise de dados dos portais das principais instituições de pesquisa sergipanas, o *website* surgiu com o objetivo de suprir a lacuna existente e de abrir espaço para a valorização e propagação do jornalismo científico no Estado.

**Palavras-chave:** ciência; jornalismo científico; jornalismo online; website; pesquisa

### Introdução

Lançado em janeiro de 2015, o *website* **Ciência em Pauta SE** é fruto de um projeto experimental desenvolvido como trabalho de conclusão de curso, elaborado por Regiane Sá, Samara Pedral e Keizer Santos, recém-graduados em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal de Sergipe. Com o propósito de difundir as ações científicas desenvolvidas por instituições de pesquisa, o nosso *website* tem o objetivo de possibilitar à população o acesso ao conteúdo científico produzido no Estado de Sergipe. A ideia surgiu a partir do interesse na área e da observação do cenário do jornalismo científico do Estado, em que se consta uma carência na divulgação de conteúdo produzido pelos grupos de pesquisa e laboratórios das universidades.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao IJ 6 – Interfaces Comunicacionais, da Intercom Júnior – XI Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

<sup>2</sup> Recém graduada no Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFS, email: regiane\_sa@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Recém graduada no Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFS, email: samarapedralufs@gmail.com

<sup>4</sup> Recém graduado no Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFS, email: keizerse@gmail.com

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social/Audiovisual da UFS, email: biacolucci@gmail.com

O nome para o *website* foi escolhido após uma análise do mercado e da disponibilidade do domínio. O termo CIÊNCIA foi definido por remeter ao foco principal do estudo, EM PAUTA, pela associação ao sentido jornalístico, e não apenas como um site de divulgação e, por último, SE, pela referência ao estado de Sergipe, ao qual a análise e produção foram delimitadas, facilitando, conseqüentemente, a busca online.

Reconhecemos que a comunicação do saber científico, ou seja, a difusão dos estudos desenvolvidos em grupos de diversas áreas do conhecimento científico é muito importante para que a população possa ter retorno dos investimentos públicos feitos, conhecendo e tendo uma maior compreensão dos benefícios que os resultados dessas pesquisas trazem para o dia a dia da vida em sociedade e por isso notamos a relevância que teria a criação de um veículo de comunicação, com redação própria, voltado à elaboração de conteúdo jornalístico, científico e local.

A modalidade *website* foi escolhida pela abrangência que a internet tem na vida das pessoas, atualmente, e pela facilidade de conexão em dispositivos móveis, como *smartphones* e *tablets*.

De acordo com a pesquisa Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC Domicílios (CETIC, 2014), realizada pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), que integra o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), a partir de dados coletados entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014, 58% dos brasileiros já acessaram a internet pelo menos uma vez. 71% dos usuários da internet costumam acessar diariamente. A pesquisa indica que 52,2 milhões (31% da população brasileira) de usuários acessaram a internet pelo telefone celular ao menos uma vez, e que aproximadamente 37 milhões destes utilizam, diariamente, o aparelho para acessar a internet.

Nosso *website* está disponível no domínio [www.cienciaempautasergipe.com](http://www.cienciaempautasergipe.com) e esse nosso produto encontra-se fundamentado em um referencial teórico que compreendeu artigos e livros dedicados ao Jornalismo Científico, sendo explorados temas complementares, como jornalismo on line e Cibercultura. Também foram analisados os espaços destinados ao conteúdo científico no Estado de Sergipe.

Na metodologia, utilizamos a coleta de dados através de livros, artigos científicos, dissertações e *websites*. Também fizemos uma análise dos espaços destinados ao conteúdo científico no Estado de Sergipe. No processo de produção jornalística adotamos a técnica de apuração e entrevista.

## Objetivos

O **Ciência em Pauta SE** tem como principal objetivo possibilitar à população o acesso ao conteúdo científico produzido no Estado de Sergipe. Atuando como um importante incentivador do debate público de questões relevantes à qualidade de vida, bem como formador de opinião. Dessa forma nosso *website* jornalístico de conteúdo científico pretende gerar cada vez mais a democratização do saber científico e situar a informação científica em um contexto de fácil compreensão. Foram definidos como objetivos específicos: coletar dados para análise do espaço destinado ao jornalismo científico nos principais sites de notícias; elaborar o projeto gráfico do *website* e produzir matérias relacionadas às pesquisas desenvolvidas em Sergipe.

## Fundamentação teórica

- **Jornalismo científico**

A informação científica precisa ser situada em um contexto que ajude a compreender a mensagem de maneira clara, evitando-se termos científicos e de difícil compreensão, por isso o jornalismo científico exerce um importante papel na difusão da ciência.

Segundo MEDEIROS (2003, p.86) o que se almeja do jornalismo científico “é uma conduta similar àquela que se espera do cientista: rigor na manipulação dos dados; absoluta correção na linguagem; certeza completa quanto à informação transmitida; consciência de que se está produzindo algo de interesse da sociedade etc.”

De acordo com CHAPARRO (2003, p. 113), “os fatos científicos devem ser noticiados, para que se completem como acontecimentos relevantes para a atualidade, capazes de interferir no mundo presente das pessoas”.

Essa comunicação para além dos muros erguidos ao redor dos grupos de pesquisa ou comunidades científicas contribui para que os indivíduos passem a ter conhecimento sobre o progresso da ciência, bem como seus resultados no cotidiano das pessoas.

REIS (1964, p. 353 apud ZAMBONI, 2001, p.47) fala sobre a importância da linguagem no processo da comunicação pública da ciência, explicando assim que é importante

[...] comunicar ao público, em linguagem acessível, os fatos e princípios da ciência, dentro de uma filosofia que permita aproveitar o fato

jornalisticamente relevante como motivação para explicar os princípios científicos, os métodos de ação dos cientistas e a evolução das ideias científicas.

A consciência pública do saber científico é capaz de formar cidadãos instruídos e com noções sobre o valor da ciência e conscientes dos frutos de projetos desenvolvidos nessa área, na solução de problemas da própria humanidade.

O jornalismo científico é um gênero específico da atividade jornalística, possuindo uma linguagem própria de decodificação das notícias. A informação precisa ser situada em um contexto que faça com que as pessoas compreendam a mensagem de maneira clara, evitando-se termos científicos e de difícil compreensão. BUENO (1984, apud ZAMBONI, 2001, p.47), analisa que esse tipo de divulgação “pressupõe um processo de recodificação, isto é, a transposição de uma linguagem especializada para uma linguagem não especializada, com o objetivo de tornar o conteúdo acessível a uma vasta audiência”.

Com objetivo de atingir um maior número de pessoas, o discurso científico se adaptou às novas formas de comunicação trazidas pelo progresso tecnológico e científico, possibilitando assim um avanço para o jornalismo científico. Com isso, ele passou a ser divulgado em diversas plataformas midiáticas. Dentre elas, uma das principais é a internet.

- **Jornalismo *on line***

O jornalismo contemporâneo exige do profissional experiente uma readaptação e, conseqüentemente, atribui aos recém-formados uma característica natural de aproximação com as ferramentas tecnológicas. Os veículos de comunicação aproveitaram o surgimento da internet, como mídia, para produzir e disseminar o conteúdo jornalístico.

O dinamismo no jornalismo *on line* é um ponto positivo para a modalidade, que consegue propagar com uma dimensão incalculável a notícia e com uma velocidade imensurável. A linguagem é outra característica fundamental no meio *on line*, que deve ser clara e objetiva, priorizando o *lead* noticioso e a pirâmide invertida.

Apesar de a informação ser transmitida, instantaneamente, a partir de vários recursos tecnológicos, o profissional deve priorizar o processo básico do jornalismo: apuração, produção e circulação. As notícias chegam por diversos “caminhos” às redações e “ao verificar as informações, o jornalista está utilizando competências e técnicas cognitivas” (GUERRA, 2003 apud SCHWINGEL, 2012A, p. 88). O jornalista tem compromisso fundamental com a verdade no relato dos fatos e deve buscar pautar-se na precisa apuração

dos acontecimentos e na sua correta divulgação, conforme Art. 4º do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros (FENAJ, 2008). Torna-se evidente que em quaisquer modalidades do jornalismo, o profissional vai buscar o entendimento do papel político e social da notícia.

### **Portais de conteúdo jornalístico em Sergipe: análise de dados**

Apresentaremos a seguir os dados coletados em uma pesquisa realizada durante o mês de novembro de 2014 nos principais sites de notícias e portais de instituições que realizam e/ou fomentam pesquisas científicas em Sergipe. São eles: G1 Sergipe, A8, Infonet, Fax Aju, Jornal da Cidade Online, F5 News, Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Tiradentes (Unit), Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (Itps), Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec), Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (Fapese), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Sergipe Parque Tecnológico (Sergipetec), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Tabuleiros Costeiros (Embrapa) e Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro).

O objetivo desse acompanhamento foi o de identificar o espaço que esses sites destinam ao conteúdo científico e a forma de abordagem de cada veículo, bem como contabilizar as notícias e verificar se os textos publicados se encaixam nos parâmetros jornalísticos.

- **Metodologia**

Para o desenvolvimento deste trabalho realizamos a análise dos sites mencionados do dia 01 a 30 de novembro de 2014, a partir da definição de três categorias (proximidade, modalidade/estrutura da notícia e produção) e seis editorias (Economia, Meio Ambiente, Saúde, Educação, Tecnologia e Eventos).

Dentro da categoria proximidade, levamos em consideração a distinção da produção local ou de relevância nacional. Na “modalidade”, procuramos identificar a estrutura da notícia (nota, matéria ou release). Na última categoria, “produção”, destacamos se a notícia era da própria redação do site/instituições, produzida pela assessoria de Comunicação ou Imprensa e se era reprodução de agências de notícias.

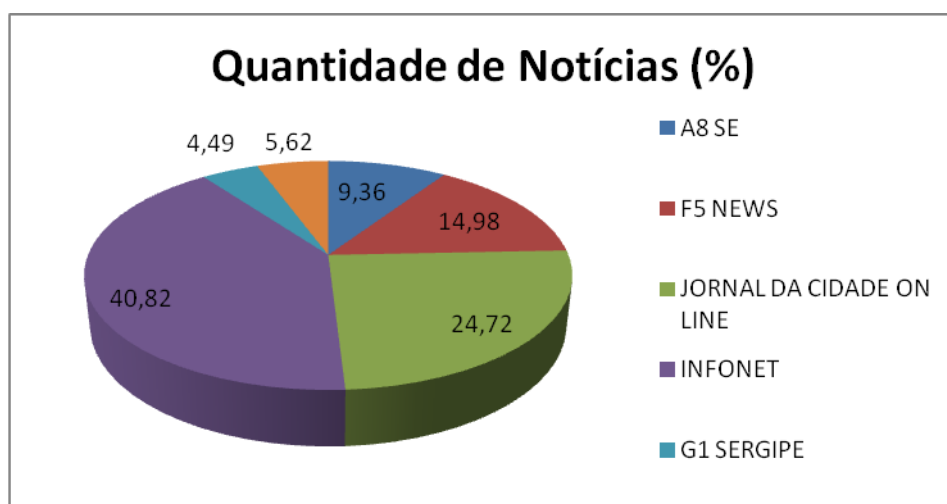
Num segundo momento, separamos as notícias por editorias para identificar a frequência de postagens. No levantamento prévio identificamos as editorias que são consideradas mais importantes nos portais analisados, como Economia, Meio Ambiente, Saúde, Educação, Tecnologia e Eventos.

A partir das análises, os dados foram tabulados e reproduzidos em gráficos, para melhor visualização dos resultados.

- **Análise dos sites de notícias**

A partir da análise dos principais sites de notícias do Estado de Sergipe, constatamos que o espaço destinado ao Jornalismo Científico é escasso. Foram coletadas 267 notícias de conteúdo científico em seis sites informativos no período de 30 dias. Os sites analisados foram o A8 Sergipe (Tv Atalaia), F5 News, Jornal da Cidade On line, Infonet, G1 Sergipe (Tv Sergipe) e FaxAju.

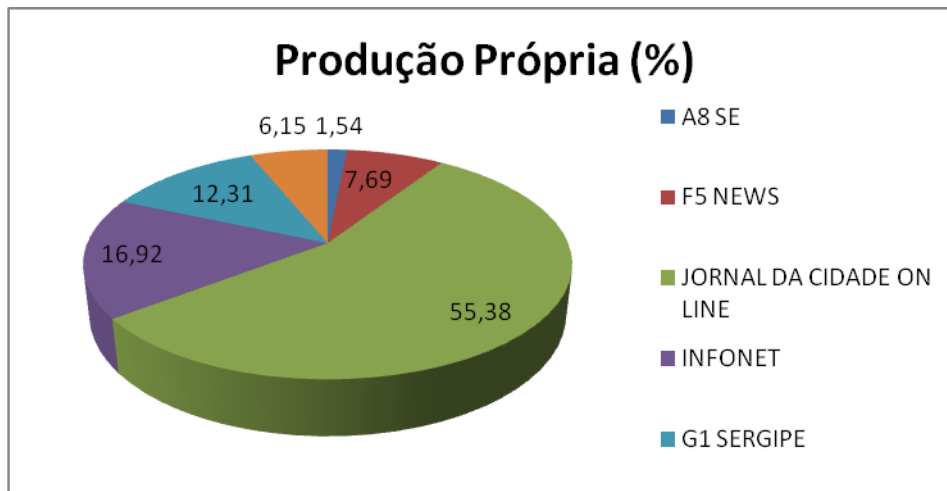
No Estado, o portal Infonet é o que apresenta maior espaço para o conteúdo científico, com 40,82% do total das matérias coletadas (Gráfico 1). Entretanto, a maior parte deste conteúdo presente no portal vem de assessorias e de agências. Do total de 109 matérias analisadas no Portal Infonet, 10,09% foram produzidas pela redação, 54,13% por assessorias e 35,78% por agências. Ou seja, 89,91% são conteúdos de terceiros e 10,09% de conteúdo próprio.



**Gráfico 1 – Notícias científicas veiculadas pelos portais jornalísticos analisados (nov./2014)**

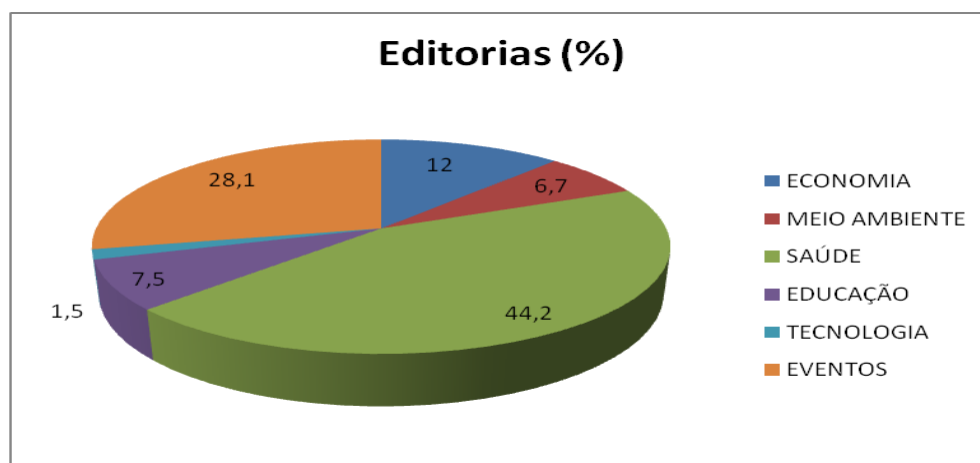
Dos seis sites analisados, o Jornal da Cidade *On line* é o portal que apresenta o maior número de conteúdo próprio relacionado à Ciência, com 55,38% das 267 notícias

coletadas (Gráfico 2). O jornal ainda utilizou 33,33% de conteúdo enviado por assessorias e 12,12% de conteúdos de agência de notícias.



**Gráfico 2 – Produção de conteúdo local**

O portal A8 Sergipe, da TV Atalaia, foi o que apresentou o menor número de matérias com conteúdo científico produzidas pela redação, com 1,54% do total de publicações. Das 25 matérias analisadas, apenas 4% são de conteúdo próprio e 96% são conteúdos de assessoria (12%) e agência (84%). Há de se destacar que o conteúdo científico da Agência Brasil está presente em todos os sites analisados e domina as editorias relacionadas à Ciência.



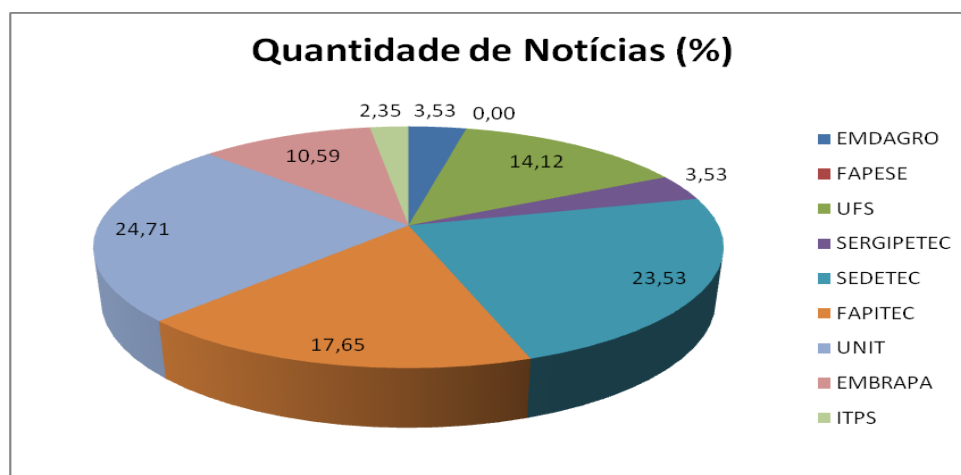
**Gráfico 3 – Quantitativo de matérias separadas por editorias (portais jornalísticos)**

Em relação às editorias que foram definidas no início deste trabalho (Economia, Meio Ambiente, Tecnologia, Saúde, Educação e Eventos), pode-se ressaltar que 44,19% das 267 matérias analisadas são da área da Saúde, ou seja, dominam o maior número de espaço nos portais. A editoria de Tecnologia foi a que apresentou o menor número de matérias, com apenas 1,50% (Gráfico 3).

- **Análise dos sites institucionais**

Os sites institucionais nem sempre trazem notícias em alguns casos, apenas disponibilizam informações básicas, conforme a Lei de Acesso à Informação, Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Foram coletadas 64 notícias em oito sites institucionais no período de 30 dias.

Os sites analisados foram: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec), Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (Fapese), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia de Sergipe (Sergipetec), Universidade Tiradentes (Unit), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (Itps).



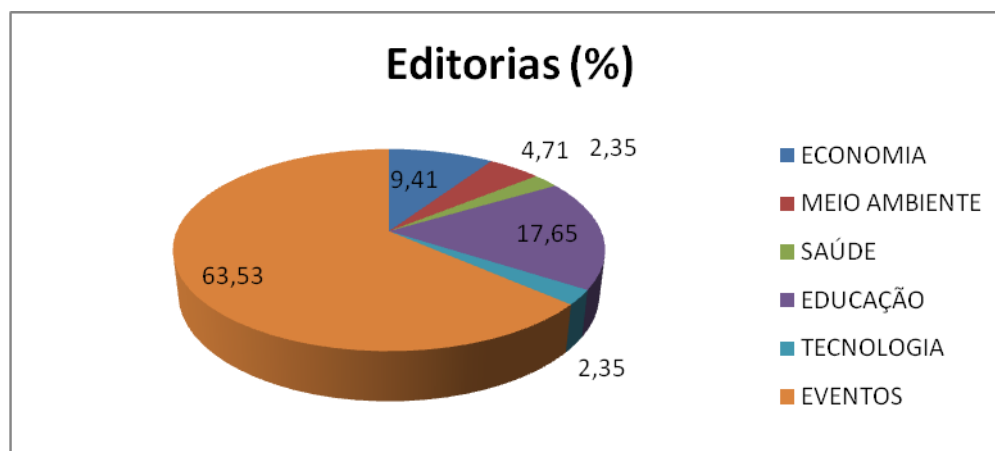
**Gráfico 4 – Notícias científicas veiculadas pelos portais de instituições analisadas (nov./2014)**

Dos sites institucionais, o portal da Universidade Tiradentes (Unit) é o que apresenta o maior número de conteúdo científico com 21 matérias o refere-se a 24,71% das 64 matérias coletadas (Gráfico 4). Das 21 matérias analisadas no site da Unit, 100% foram



produzidas pela redação. A partir deste resultado fica evidente que os sites institucionais priorizam o conteúdo próprio, como ocorreu com os sites da Fapitec e da Embrapa que 100% das matérias veiculadas foram produzidas nas redações. O site da Fapese foi o que não produziu e/ou publicou nenhuma matéria no período de 1º a 31 de novembro de 2014.

Enquanto os sites de notícias apresentaram 44,2% das notícias relacionadas à editoria de Saúde, os sites institucionais priorizaram a editoria “eventos”, que trata da divulgação de seminários e prêmios, com 63,53% do total de matérias publicadas. A editoria “Educação” ocupa a segunda colocação com 17,65% do total de publicações, conforme pode ser visto abaixo, no gráfico 5:



**Gráfico 5 – Quantitativo de matérias separadas por editorias (portais instituições de pesquisa)**

Apesar dos sites analisados produzirem muito material próprio de conteúdo geral, verificou-se que a proximidade não influenciou na produção local. No levantamento percebemos que não existe uma editoria para tratar da Ciência como área específica, muito menos profissionais especializados neste tema. Talvez seja por isso, que existe uma forte presença do conteúdo de assessoria e agências, que são reproduzidos nos sites como “cota” do Jornalismo Científico.

De acordo com os resultados obtidos na análise, fica evidente a lacuna existente na abordagem de notícias referentes à produção científica.

### **Construção e desenvolvimento do *website* Ciência em Pauta SE**

Apresentaremos a seguir a descrição do processo adotado na construção e no desenvolvimento do produto: o *website* Ciência em Pauta SE.

- **Escolha do tema e formato**

A escolha do tema para este trabalho foi feita após observações no cenário do jornalismo científico local. Em um prévio levantamento, foi constatado um déficit no que diz respeito à difusão da ciência em Sergipe. No Estado não há um site específico sobre a divulgação das notícias relacionadas ao jornalismo científico, com notícias produzidas por jornalistas, com o objetivo de tornar público, e com linguagem acessível, as pesquisas desenvolvidas em diversas áreas do conhecimento. Por isso, cientes da importância que esse segmento do jornalismo possui, e buscando mudar esse cenário noticioso local, escolhemos o Jornalismo Científico como pilar do nosso projeto.

A internet foi escolhida como suporte para o desenvolvimento do trabalho por apresentar algumas vantagens, como a democratização da informação, convergência de mídias e interatividade. Outro fator preponderante foi a mobilidade do conteúdo através da internet móvel, em dispositivos como *tablet*, *smartphone* etc.

- **Processo de construção do produto**

Para a construção e desenvolvimento do portal foi escolhida a plataforma *Blogspot*, por apresentar uma facilidade na edição do seu layout, bem como por ser um produto gratuito. Após a definição da hospedagem atribuímos o endereço: [www.cienciaempautasergipe.com](http://www.cienciaempautasergipe.com) e, paralelo a isso, foi iniciada a elaboração das notícias. Essa etapa consistiu em um levantamento de e-mails de pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Tiradentes (Unit), além de outras instituições, como Embrapa Tabuleiros Costeiros, por exemplo. Foram enviados e-mail's para os pesquisadores com a apresentação do nosso projeto, indagando sobre a possibilidade de veiculação das pesquisas através de matérias jornalísticas. Aos pesquisadores que responderam aos nossos contatos, elaboramos pautas e desenvolvemos as matérias seguindo os métodos de apuração do jornalismo, como entrevistas, por exemplo. Depois, iniciamos o processo de construção dos textos das matérias e por fim a postagem no *website* e nas redes sociais.

A fim de ampliar a divulgação do projeto criamos uma página no *Facebook* e no *Twitter*. O primeiro, por ser uma rede social com muitos adeptos, e o segundo por ser uma mídia que facilita a interação com a Imprensa.

A periodicidade inicial do *website* foi definida como diária. Durante um período de 12 dias que antecederam a data de apresentação deste trabalho como conclusão de curso foi

postada uma matéria por dia, a fim de que os professores avaliadores pudessem ter acesso a todo o conteúdo produzido.

- **Projeto gráfico/visual e editoração**

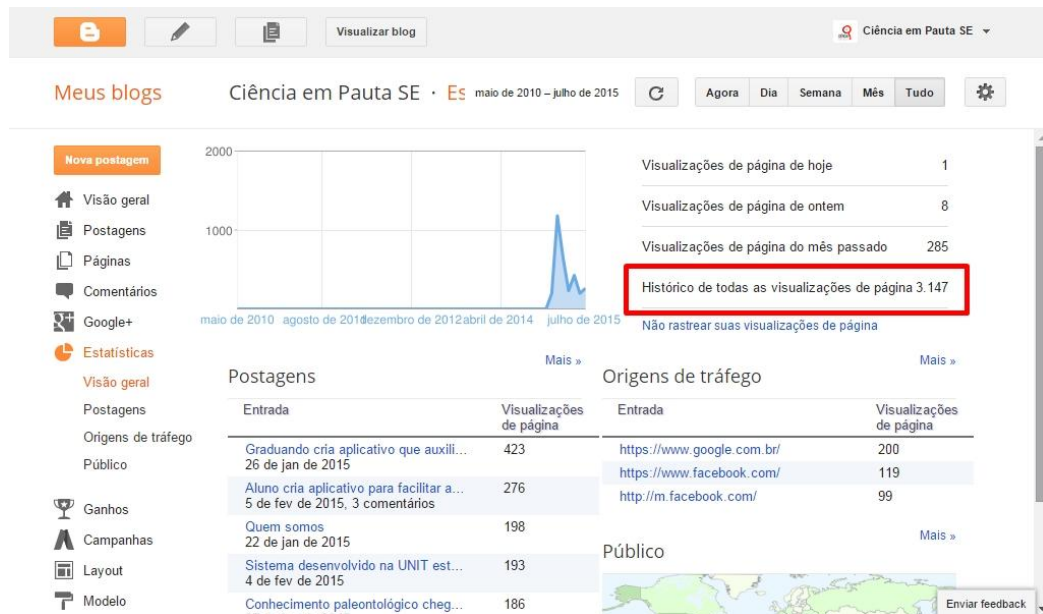
O processo de construção da logomarca foi pensado com a intenção de transmitir através do aspecto visual a mensagem principal do *website*: divulgar pesquisas e conteúdo científico. O responsável pelo seu desenvolvimento foi Saullo D’Anunção, que é o monitor das disciplinas Planejamento Visual e Jornalismo Online. Para isso foi feita uma reunião a fim de definir as propostas e unificar as ideias. Então, chegamos à um consenso do ícone que é definido pela lupa que o símbolo da pesquisa formado a partir da junção das letras “C” e “P” (ciência e pauta) e ao mesmo tempo a letra “P” dá a ideia de uma interrogação, que representa perguntas e questionamentos que serão respondidos nas matérias postadas. As cores utilizadas foram laranja e preto pelo contraste que elas trazem e por juntas não causarem incômodo visual (Ver Apêndice A).

O *template Minima Colored 2.1*, escolhido para o *website*, foi desenvolvido por Arlinda design e disponibilizado no blog Mais Template <<http://maistemplate.blogspot.com.br/>> para download gratuito. O layout apresenta cores “leves”, para não poluir visualmente, a fim de não causar incômodo aos internautas, antes mesmo da leitura das notícias. A hospedagem é na plataforma gratuita do Google, o *Blogger* (Ver Apêndice B).

A fonte utilizada na postagem das matérias é a *Verdana*, título com tamanho 16 e o corpo do texto com 12. Fizemos o uso de *hashtags* para facilitar o acesso do internauta ao conteúdo desejado através de palavras-chaves relacionadas ao tema das matérias. A ferramenta “pesquisar” também está presente, para auxiliar na busca pelo histórico de postagens. Deixamos de forma visível as redes sociais (Facebook e Twitter) para que os leitores possam ter acesso às atualizações também por esses meios. E o Fale Conosco que juntamente com o Facebook e o Twitter cumprem uma importante função de aproximar os internautas da produção do site, permitindo-lhes a interação através de sugestões, críticas e/ou elogios.

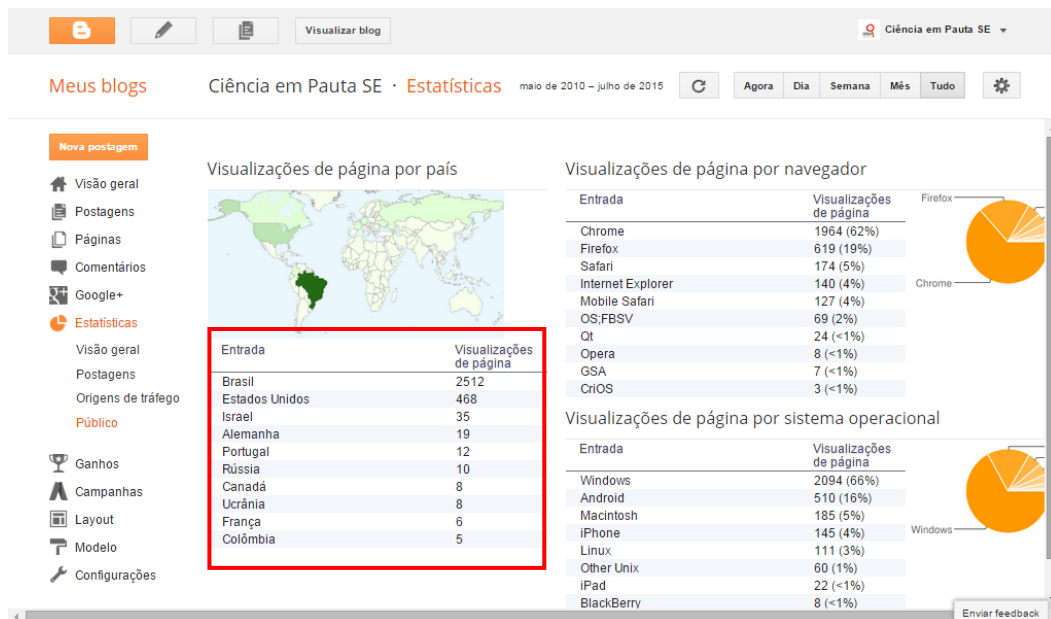
## **Resultados**

Nosso *website* alcançou, até o dia 21 de julho de 2015, um número de 3.147 visualizações (Ver figura 1), uma média de 524 por mês. Considerando que o site é independente e sua divulgação é apenas através das redes sociais, este número é consideravelmente significativo. E na página do Facebook o número de curtidas foi de 374.



**Figura 1 – Print screen do número de visualizações**

O Ciência em Pauta SE teve 2.512 visualizações aqui no Brasil, 468 nos Estados Unidos, 35 em Israel, 19 na Alemanha, 12 em Portugal, 10 na Rússia, 8 no Canadá e 8 na Ucrânia, 6 na França e 5 na Colômbia. Como podemos mostrar através da figura 2:



**Figura 2 – Print screen das visualizações por países**

Uma importante conquista que demonstra a relevância e a importância do Ciência em Pauta SE foi a conquista do Prêmio Expocom 2015 do XVII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Nordeste, na categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Website (avulso).

## **Conclusão**

A partir das análises notamos que existe uma grande defasagem no processo de produção da notícia dentro do nosso Estado, no que se diz respeito à área científica. Isso porque a maioria das notícias relacionadas às pesquisas científicas, encontradas nos sites analisados, consistia de reprodução de releases e matérias de agências. Além disso, muitas delas eram restritas à divulgação de prêmios e eventos e não no que diz respeito à pesquisa em si e seus benefícios para a sociedade. Percebemos nisso um problema que vai contra os conceitos do jornalismo, onde um release é apenas uma sugestão de pauta e não a matéria propriamente dita.

O jornalismo científico precisa ser uma prática constante e é tão importante quanto qualquer outra área do jornalismo, mas para isso é preciso que profissionais tenham interesse e/ou incentivo a atuar nesse âmbito e que tenham também espaço para que ele seja divulgado.

Nosso trabalho surgiu como uma alternativa para que as pesquisas e estudos desenvolvidos no nosso Estado sejam propagados através da Rede Mundial de Computadores. Por isso temos o interesse de continuar o projeto, que inicialmente foi utilizado para a conclusão do curso, mas que após isso poderá de fato ser introduzido no cenário jornalístico local, não mais como produto experimental.

Concluimos relatando que a proposta de criação do Ciência Em Pauta SE vem trazendo resultados positivos, entre eles a conquista do Prêmio Expocom 2015 da Região Nordeste e também o alcance e as visualizações do público, como pudemos mostrar as estatísticas de acesso. Portanto, com o desenvolvimento deste trabalho cumprimos com o nosso objetivo, inicialmente proposto, de lançar um novo modelo de abordagem e divulgação do conteúdo científico produzido em Sergipe, baseando-se nos parâmetros jornalísticos, tornando assim informações mais complexas em textos com linguagem clara e objetiva e contribuindo para a propagação do conhecimento.

## Referências

- BARROS, Henrique Lins de. Museus e Ciência. In: SOUSA, Cidoval Moraes de; PERIÇO, Nuno Marques; SILVEIRA, Tatiana Scalco (Org). **A comunicação pública da ciência**. Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003. p. 39-49.
- BUENO, Wilson da C. Reflexões sobre jornalismo científico. **Blog do Wilson**, São Paulo, 16 de maio de 2008. Disponível em <[http://www.blogdowilson.com.br/ler\\_mens.asp?m=25&PN=1&i=25#.VMk-KLDF\\_Uh](http://www.blogdowilson.com.br/ler_mens.asp?m=25&PN=1&i=25#.VMk-KLDF_Uh) > Acesso em 03 dez. 2014.
- BUENO, Wilson da C. Jornalismo científico no Brasil: os compromissos de uma prática dependente. Tese (Doutorado), 1984 apud ZAMBONI, Lilian Márcia Simões. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica**: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica. Campinas, SP: Autores associados, 2001.
- CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC.br). **Pesquisa TIC Domicílios 2013-2014**. Disponível em: <<http://cetic.br/pesquisa/domicilios/>>. Acesso em: 09 dez. 2014.
- CHAPARRO, Manuel Carlos Chaparro. Conflitos e acordos entre jornalismo e ciência. In: SOUSA, Cidoval Moraes de; PERIÇO, Nuno Marques; SILVEIRA, Tatiana Scalco (Org). **A comunicação pública da ciência**. Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003. p. 112-122.
- FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS (Fenaj). **Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros**. Brasília: Fenaj, 2008.
- MEDEIROS, Roberto. O conhecimento socializado e o papel do Jornalismo no contexto da Divulgação da Ciência. In: SOUSA, Cidoval Moraes de; PERIÇO, Nuno Marques; SILVEIRA, Tatiana Scalco (Org). **A comunicação pública da ciência**. Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003. p. 79-93.
- OLIVEIRA, Fabíola de. **Jornalismo científico**. São Paulo: Contexto, 2002 (Coleção comunicação).
- REIS, J. A divulgação científica e o ensino, vol 16, n. 4, p. 352-353, 1964 apud ZAMBONI, Lilian Márcia Simões. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica**: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica. Campinas, SP: Autores associados, 2001.
- RIBEIRO, Alba Christina Araújo da Costa. **Ética, ciência e jornalismo**. Disponível em: <[http://www.jornalismocientifico.com.br/revista/05/artigos/artigo\\_alba-araujo.pdf](http://www.jornalismocientifico.com.br/revista/05/artigos/artigo_alba-araujo.pdf)>. Acesso em: 03 dez. 2014.
- SCHWINGEL, Carla. **Ciberjornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2012A. 200p. (Coleção comunicação em pauta)
- SCHWINGEL, Carla. **Mídias Digitais: produção de conteúdos para a web**. São Paulo: Paulinas, 2012B. 120p. (Coleção pastoral da comunicação: teoria e prática. Série manuais)
- ZAMBONI, Lilian Márcia Simões. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica**: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica. Campinas, SP: Autores associados, 2001.

## APÊNDICE A – Logomarca do *website*



Arte: Saullo D’Anuniação

## APÊNDICE B – *Print Screen* do layout do *website*

